

INDICAÇÃO DO INÍCIO DA EXPLORAÇÃO DE LATEX EM SERINGUEIRA EM FUNÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA PLANTA

Adione Teles da Cruz¹; Luiz Gabriel Bernardes Almeida²; Victor Alves
Ribeiro³

¹Bacharel em Agronomia pela FACEG; ²Graduando em Agronomia FACEG; ³Professor no curso de Agronomia da FACEG

A produção de borracha natural está relacionada a vários fatores, dentre eles, a idade da planta, sua circunferência e a espessura da casca. Recomenda-se na prática iniciar a produção em plantas com 45 cm de circunferência, obtendo no mínimo 6 mm de casca, essa prática favorece a execução da sangria, proporcionando produção satisfatória. A escolha da planta deve ser feita de forma precisa, para que não ocorra risco de ferimentos e de baixa produção. Assim, objetivou-se avaliar a produção e a qualidade físico-química da borracha em plantas com circunferência de 43, 45 e 47 cm. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos (43, 45 e 47 cm de circunferência) e 15 repetições. O experimento foi conduzido no clone RRIM 600, teve duração de cinco meses, avaliando-se a produção mensal e a qualidade físico-química da borracha no final do trabalho. O tratamento com 43 cm se diferiu estatisticamente dos demais tratamentos, apresentando menor produção de borracha. É importante salientar que as plantas de 43 cm se mostraram altamente suscetíveis a ferimentos no painel de sangria por possuírem espessura de casca inferior a 6 mm. Quanto a qualidade físico-química, os três tratamentos não se diferiram entre si com relação a porcentagem de borracha e porcentagem de cinzas. Para o índice de retenção de plasticidade e a viscosidade os tratamentos 45 e 47 cm apresentaram valores maiores do que os observados nas plantas com 43 cm de circunferência. Valores maiores desses parâmetros são importantes para industrialização de borracha, pois indicam maior resistência a degradação da borracha em altas temperaturas. Em relação à viscosidade plantas com circunferência de 47 cm apresentaram maiores valores, porém não a ponto de causar prejuízos no beneficiamento da borracha. Concluiu-se que o para início da exploração do látex em seringueira as plantas devem possuir circunferência igual ou superior a 45 cm, pois possibilitam maior produção. Deve-se evitar a exploração de plantas com circunferência menor que 45 cm, pois, além de menor produtividade apresentam menor espessura de casca, o que dificulta a sangria. As plantas com maior circunferência (45 e 47 cm) apresentam maior resistência a degradação da borracha quando submetida à altas temperaturas e os valores observados para viscosidade não são limitantes para industrialização da borracha.

Palavras-Chave: *Hevea brasiliensis*, Produção, Qualidade de borracha